

**NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSESSORIA SOBRE
INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (NEPIA): FORMANDO CIDADÃOS.**

Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da atividade: Cleide LAVORATTI ¹

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores: Danuta Estrufika Cantóia LUIZ ²; Alessandra Andri PAGLIARI³; Bianca Gans LOVATO⁴; Raiane Chagas da SILVA⁵; Tayná Schnepfer BARCHE⁶.

Resumo

O Núcleo de Estudo, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e a Adolescência da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR objetiva trabalhar com temáticas e atividades extensionistas específicas, vinculadas aos campos de estágio e às exigências de uma formação profissional interdisciplinar na referida área, constituindo-se em um espaço privilegiado de construção coletiva de conhecimentos destinados a realimentar a prática profissional e ensino/pesquisa/aprendizagem. O Núcleo desenvolve-se através da pesquisa sistemática e continuada de temas de relevância social e que emergem no enfrentamento das questões sociais do cotidiano que afetam crianças, adolescentes e suas famílias. As atividades desenvolvidas pelo Núcleo (eventos, capacitações para profissionais da saúde, educação e assistência social, assessorias aos 18 municípios da Região dos Campos Gerais na implantação de ações de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, elaboração de fluxos e protocolos de atendimento às vítimas, dentre outras ações) propiciam uma formação profissional cidadã, baseada no respeito à dignidade humana, aos direitos sociais e em práticas éticas-teórico-metodológicas mediadas pela pesquisa e reflexão sobre a realidade concreta. Além de constituir como espaço diferenciado de formação onde o ensino, a extensão e a pesquisa não são concebidas como atividades separadas por critérios burocráticos e institucionais, mas são realizadas de forma realmente indissociáveis. A criticidade e a atitude investigativa são elementos fundamentais aos participantes do Núcleo, o que se revela que esta modalidade de ensino-aprendizagem em pequenos grupos, mediada pelos saberes do cotidiano das comunidades onde atua o Projeto, pode ser uma das alternativas para o repensar de uma nova formação profissional que privilegie a valorização dos indivíduos, de seu potencial criativo e da sua capacidade de provocar transformações no meio em que está inserido.

Palavra-chave: infância/adolescência; estudo/pesquisa/extensão; cidadania.

¹ Cleide Lavoratti (servidor docente), Serviço Social.

² Danuta Estrufika Cantóia Luiz (servidor docente), Serviço Social.

³ Alessandra Andri Pagliari (aluna), Serviço Social

⁴ Bianca Gans Lovato (aluna), Serviço Social

⁵ Raiane Chagas da Silva (aluna), Serviço Social.

⁶ Tayná Schnepfer Barche (aluna), Serviço Social

Introdução

Em 1996 o Departamento de Serviço Social cria o primeiro Núcleo de Estudos voltado para discutir o tema da Criança e do Adolescente, bem como os determinantes histórico-culturais relacionados a essa temática. Posteriormente, em 1999, com a assessoria do Projeto de Extensão Pró-ONG ao Movimento de Meninos e Meninas de Rua, o Núcleo de Estudos abrangeu novas temáticas, envolvendo o trabalho do Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, professores e acadêmicos da área social. No ano seguinte (2000), o Núcleo de Estudos sobre Família, Infância e Adolescência se consolidou como espaço permanente de formação do Departamento de Serviço Social. A partir desse momento de mudanças, houve a institucionalização de um espaço coletivo, o qual articulava a participação da sociedade civil e de entidades governamentais, criando assim, espaços para reflexões, debates, discussões e trocas de experiências voltadas para as políticas sociais na área da criança e adolescência dos municípios da Região dos Campos Gerais. Em 2002, o Departamento de Serviço Social estabeleceu parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA, onde começou a desenvolver assessoria na área da infância e adolescência (capacitação, seminários, pesquisas, entre outros), voltada à formação continuada dos atores do Sistema de Garantias dos Direitos de Crianças e Adolescentes (conselheiros, profissionais, etc.) consolidando o Núcleo de Estudo, Pesquisa, Extensão e Assessoria na Área da Infância e Adolescência – NEPIA.

Nesse sentido, o NEPIA há muito tempo na UEPG se constitui como um espaço alternativo e complementar de formação profissional, no qual, alunos de graduação, pós-graduação e professores das áreas sociais, além de outros profissionais engajados com a temática, possuem a oportunidade de fomentar a discussão com relação à criança e o adolescente, fortalecendo a interdisciplinaridade, e assim, incentivando a produção de pesquisa, extensão e assessoria na área supracitada. Para atuar frente às situações de vulnerabilidades a que estão expostas crianças e adolescentes, especialmente as vítimas de violência, é necessário o fortalecimento, a articulação e o reordenamento institucional dos órgãos de atendimento nos municípios, bem como a capacitação permanente dos atores do Sistema de Garantias dos Direitos de Crianças e Adolescentes (SGD).

O Núcleo contribui com o processo de formação continuada dos profissionais que atuam no enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes na Região dos Campos Gerais – PR, discutindo e pesquisando com maior profundidade as temáticas relacionadas a política de atendimento a crianças e adolescentes prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; a violência contra crianças e adolescentes (trabalho infantil, exploração

sexual, violência doméstica,...) e o Sistema de Garantias de Direitos, podendo assim desenvolver suas atividades, no sentido de atuar de forma conjunta com os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselhos Tutelares e outras entidades de atendimento à criança e ao adolescente, realizando reflexões e buscando novas estratégias de intervenção voltadas para efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente na região dos Campos Gerais/ PR. O Projeto de Extensão NEPIA apresenta como objetivos: Constituir um espaço permanente de reflexão, sistematização e produção de conhecimentos sobre a área da Infância e Adolescência, possibilitando a construção coletiva de estratégias de assessoria aos órgãos do Sistema de Garantias dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes dos municípios da área de abrangência da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR; e promover assessoria e capacitação aos profissionais do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes (SGD) para os municípios da área de abrangência da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, com relação ao enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, o trabalho Intersetorial e em Rede, as legislações que dispõem dos direitos de crianças e adolescentes, papel dos Conselhos, dentre outras temáticas emergentes.

Metodologia

Os pressupostos metodológicos do Projeto de Extensão NEPIA se expressa nos elementos citados abaixo que contribuem com o desenvolvimento tanto dos profissionais, docentes e alunos envolvidos, bem como da comunidade externa:

- O caráter de formação interdisciplinar que rompe com um olhar fragmentado sobre a realidade social, permitindo um diálogo entre os saberes e uma atuação mais competente frente a questões complexas como a violência contra crianças e adolescentes;

- A geração de produtos acadêmicos como: a produção de artigos científicos a partir de pesquisas sobre demandas regionais na área da infância e da juventude, além da sistematização das ações desenvolvidas e a produção de conhecimento que serão compartilhados com a comunidade acadêmica (através de participação em eventos científicos) e com a sociedade civil organizada, de modo a publicizar os resultados do Projeto;

- A formação cidadã dos acadêmicos que passam a se sensibilizar com questões como a violência, com a dor e o sofrimento do outro, se comprometendo com formas coletivas de enfrentamento à violência, com estratégias de mediação de conflitos através de formas não-violentas, propagando o paradigma da Cultura da Paz.

A partir dessas diretrizes, operacionalmente, são realizados momentos de estudos e formação continuada para a equipe do Projeto de Extensão, buscando um alinhamento conceitual e o domínio das legislações pertinentes à área do Projeto. Também serão realizadas atividades de sensibilização e orientação voltados para à comunidade em geral sobre os direitos de crianças e adolescentes e os órgãos do Sistema de Garantias dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, através de oficinas e eventos referentes a temática da infância e da adolescência. Além de capacitações e assessorias para o enfrentamento às violências, e fortalecimento das redes de proteção dos municípios da área de abrangência da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Desenvolvimento e processos avaliativos

As atividades organizadas e desenvolvidas pelo NEPIA em parceria com os órgãos da rede de proteção à crianças e adolescentes buscam proporcionar um espaço de debate e reflexão sobre os principais desafios e possibilidades do trabalho de enfrentamento das diversas formas de violências contra crianças e adolescentes e, em alguns momentos contra outros grupos sociais (mulheres, idosos, indígenas, população LGBTT e pessoa com transtorno mental). Mobiliza a sociedade para a busca dos direitos das crianças e adolescentes e na luta contra a violência sexual, estimulando e fortalecendo ações de proteção, propiciando o acesso a informações sobre a questão de violação de direitos, bem como sobre as formas de denúncia e atendimento às vítimas.

Nesse sentido, as ações do NEPIA, são planejadas em parceria com as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, Ministério Público, Juizado, além de Conselhos Tutelares e demais entidades comunitárias dos municípios de abrangência da Universidade Estadual de Ponta Grossa, buscando a articulação com os órgãos de proteção, de forma que se amplie as possibilidades de enfrentamento das violências, mobilizando e sensibilizando as instituições e a sociedade em geral acerca dos direitos da população infanto-juvenil.

Anualmente o Projeto estimula a comunidade a se mobilizar para o enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, através da realização de eventos, campanhas e outras atividades socioeducativas planejadas conjuntamente com representantes da comunidade. Também busca articular-se com os órgãos de atendimento e proteção de crianças e adolescentes em ações de prevenção e de promoção dos direitos humanos infanto-juvenis, despertando para a necessidade de capacitação continuada de conselheiros e demais profissionais que atuam na área da criança e do adolescente e promovendo espaços para a troca de conhecimentos e experiências na área por meio da participação de profissionais e

acadêmicos de diversas áreas do conhecimento (Serviço Social, Direito, Psicologia e Pedagogia) nas ações realizadas. Por outro lado, no que se refere a formação profissional cidadã, busca fomentar a realização de pesquisas e artigos científicos no âmbito da graduação sobre os temas estudados no Núcleo e sobre as atividades extensionistas desenvolvidas, através de um processo de reflexão-ação-reflexão, em uma práxis transformadora das realidades vivenciadas por acadêmicos, docentes e profissionais das comunidades envolvidas.

Considerações Finais

Há 18 anos a UEPG vem desenvolvendo ações de prevenção e enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes. Foram inúmeros eventos, capacitações, oficinas, cursos, palestras entre outras atividades extensionistas que geraram monografias, dissertações e teses, além de diversos artigos que foram apresentados em eventos nacionais e internacionais e publicados em periódicos, a partir da prática extensionista.

Mas, mais do que contabilizar o número de atividades realizadas e de pessoas atingidas com a extensão na área da infância e da juventude ao longo da história de existência do NEPIA, é importante destacarmos o impacto dessas ações na formação profissional dos acadêmicos e docentes envolvidos com o Núcleo e, nada mais coerente do que dar voz aos sujeitos que participaram dessa riquíssima experiência e que hoje são profissionais comprometidos com as demandas da sociedade, especialmente daquelas que afetam crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidades sociais:

*“... proporcionou não só **enriquecer teoricamente com as discussões, estudos e pesquisas realizadas como também enriquecer na experiência prática.** Esse espaço fora da sala de aula, com possibilidade de conviver e trocar experiências não só com acadêmicos mas com também com profissionais possibilitou a ampliação da visão em relação ao assunto a que propusemos discutir e em relação às experiências profissionais diferenciadas. **Dessa forma principalmente o acadêmico desenvolve o espírito crítico e aguçado, tão importante no campo de Serviço Social.**” (Acadêmica do 3º Ano de Serviço Social).*

“O NEPIA é um espaço onde é possível estudar de maneira diferente. Não existe a obrigatoriedade da presença, nem avaliação com provas ou notas por participação e apresentação de trabalhos. Cada participante é responsável pela própria presença de acordo com o interesse, o que favorece o processo de aprendizagem (...) é um modo de trabalhar diferente da sala de aula, sem hierarquia definida.. São abertos a quem quiser participar, mesmo que seja pessoas de outros cursos, o que enriquece ainda mais as discussões. (Acadêmica do 3º Ano de Jornalismo)⁷

⁷ Relatos contidos no artigo: “Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescência/NEPIA: um espaço interdisciplinar de formação profissional” de LAVORATTI, Cleide. et all.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Violência faz mal à saúde**. Brasília, 2004.

_____. **Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências**: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília, 2010 (Série Comunicação e Educação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Violência intrafamiliar**. Orientações para a prática em serviço. Brasília, 2002.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente** (1990) Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em: 09 mai. 2019.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Direitos Humanos. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA). **Parâmetros de Funcionamento dos Conselhos Tutelares**. Brasília, 2001.

_____. **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar**: orientações para criação e funcionamento. Brasília, 2007.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Direitos Humanos; BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Escolar**: Métodos para a identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Brasília, 2004.

COMITÊ NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. **Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil**: Uma Política em Movimento. Relatórios do Monitoramento 2003-2004. Brasília, 2006.

DESLANDES, S. F. **Prevenir a violência**. Um desafio para Educadores. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.

LAVORATTI, Cleide. et all. **Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescência/NEPIA: um espaço interdisciplinar de formação profissional**. In: SCHIMANSKI, Edina; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. PESQUISA E EXTENSÃO: EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES. Editora UEPG, Ponta Grossa, 2014.

In: SCHIMANSKI, Edina; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. PESQUISA E EXTENSÃO: EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES. Editora UEPG, Ponta Grossa, 2014.